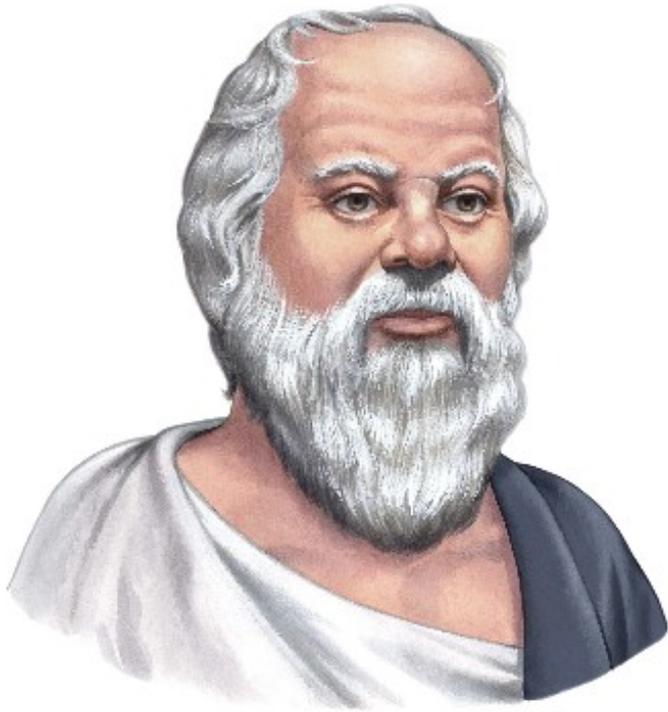


An hourglass with a black metal frame is shown on a dark surface. The top bulb is partially filled with dark sand, while the bottom bulb is mostly empty, with a large pile of light-colored sand spilling out onto the surface. The background is a gradient from light to dark.

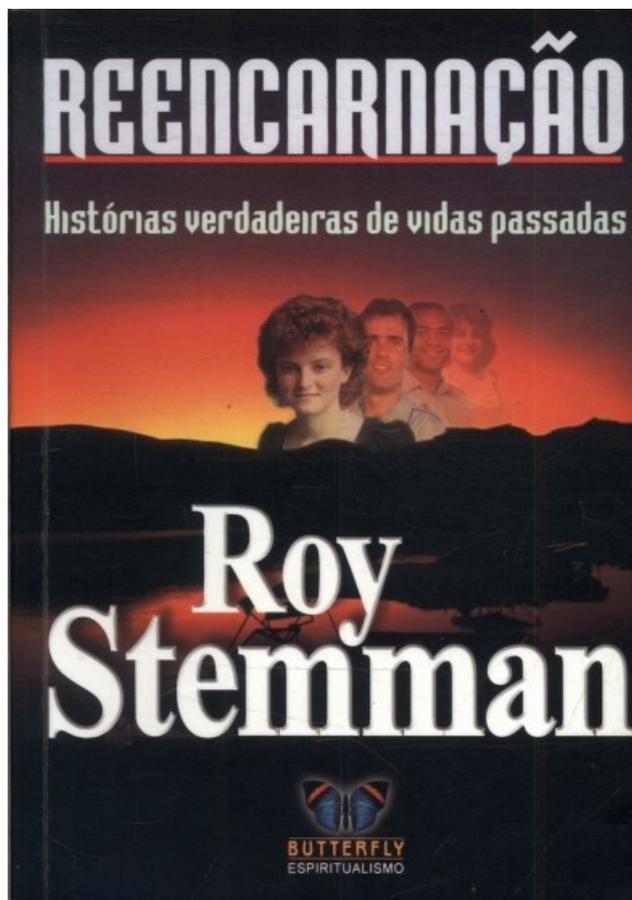
Um caso de evidência da Reencarnação



Sócrates,
469/470-399 a.C.

"As almas, depois de
haverem estado no Hades o
tempo necessário, são
reconduzidas a esta vida em
múltiplos e longos períodos."

(*ESE*, Introdução, tópico IV)



A PEQUENA MÃE

Kumari Shanti Devi, nascida em 1926, na Velha Delhi, lembrou-se, aos três anos, de sua encarnação anterior. Dizia que morava em Muttra e o nome do seu marido era Kedarnath, e que se chamava Ludgi, cuja morte se deu durante um parto.

Escreveram a Kedarnath que confirmou que havia perdido a esposa em 1925. Ele pediu ao primo Lal, para visitar Shanti, que o reconhece primo do marido ao vê-lo. [...].

Tempos depois Shanti foi a Muttra com um grupo de pesquisadores. Ao chegar **acena para algumas pessoas que identifica como a mãe e o irmão do marido.**

Desembarcando do trem, **fala com eles não na língua hindu que havia aprendido em casa, e sim no dialeto local. Mostra, sem nenhuma dificuldade, o caminho até a residência de Ludgi, aonde ao chegar identifica pelos nomes os dois filhos.** Só não sabendo o nome da criança, cujo parto lhe custou à vida.

Diz que havia um poço no terreno, fato confirmado quando foram ao local indicado.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer.

Kedarnath, perguntou a Ludgi onde ela havia escondido alguns anéis pouco antes de morrer. Ela disse que eles estavam enterrados em um vaso no jardim da casa antiga, fato confirmado pelos pesquisadores.” (ROY STEMMAN, *Reencarnação*)



Fatos Desconhecidos

Vídeo: *O caso que é considerado a "prova" da reencarnação*,
link: <https://www.youtube.com/watch?v=owqiytH0Bk8>

Fora a questão de Ludgi reconhecer os parentes, mostrar o caminho para a casa, mencionar o nome dos filhos e até o extraordinário fato de falar o dialeto local, que nunca aprendera, tem algo mais importante.

É justamente o detalhe que mais chama a atenção: a única pessoa, na face da Terra, que teria conhecimento do local em que os anéis estavam escondidos era quem os escondeu; logo, se Ludgi sabia onde eles estavam, a razão diz que é pelo fato dela mesma, quando viveu seu personagem anterior, os ter enterrado no vaso. Simples assim!

“Quando um fato contraria uma teoria dominante, abandone a teoria e conserve o fato, mesmo que ela seja apoiada pelas maiores mentalidades da época.”
(Claude Bernard)

“Há duas maneiras de ser enganado. Uma é acreditar no que não é verdade; a outra é se recusar a acreditar no que é verdade.”
(Søren Kierkegaard)

Referências bibliográficas:

STEMMAN, R. *Reencarnação*, São Paulo: Butterfly, 2005.

Capa:

http://www.gm.adv.br/uploads/informativos/fotos/prazo_583d7e60002bc.jpg

Sócrates: <https://cdn.senenews.com/wp-content/uploads/2016/08/platon-1.jpg> e
https://scontent.fplu4-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/10410773_723349551045860_5060595109249501998_n.

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com